



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA – UEPB  
ESCOLA SUPERIOR DA MAGISTRATURA - ESMA  
ESPECIALIZAÇÃO EM PRÁTICAS JUDICIÁRIAS**

**MARIA DO SOCORRO BRITO LIRA PINTO**

**O TRABALHO COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E  
SEGURIDADE DO INDIVÍDUO PRESO E DO EGRESSO NO SISTEMA  
PRISIONAL BRASILEIRO**

**CAJAZEIRAS**

**2014**

MARIA DO SOCORRO BRITO LIRA PINTO

**O TRABALHO COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E  
SEGURIDADE DO INDIVÍDUO PRESO E DO EGRESSO NO SISTEMA  
PRISIONAL BRASILEIRO**

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Práticas Judiciárias, ofertado pela Escola Superior da Magistratura – ESMA, da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como pré-requisito para a obtenção do título de Especialista.

Orientador (a): Prof. (a).Dr. Edivan Silva N. Júnior

CAJAZEIRAS

2014

UEPB - SIB - Setorial - Campus VII

P659t Pinto, Maria do Socorro Brito Lira  
O trabalho como ferramenta de transformação social e  
seguridade do indivíduo preso e do egresso no Sistema Prisional  
Brasileiro [manuscrito] / Maria do Socorro Brito Lira Pinto. – 2014.  
51 p.  
Digitado.  
Monografia (Especialização em Prática Judiciária)–  
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e  
Sociais Aplicadas, 2014.  
"Orientação: Prof. Dr. Edivan Silva Nunes Júnior, Centro de  
Ciências Humanas e Agrárias".  
1. Cárcere. 2. Humanização. 3. Ressocialização. I. Título.  
21. ed. CDD 345.05

MARIA DO SOCORRO BRITO LIRA PINTO

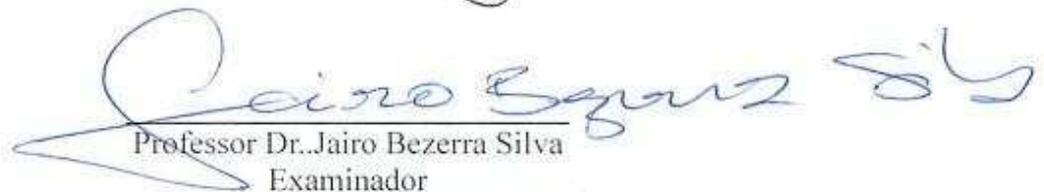
**O TRABALHO COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL DO  
INDIVÍDUO PRESO E DO EGRESSO NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO**

Trabalho de conclusão de Curso de Pós-Graduação apresentado à Universidade Estadual da Paraíba, em parceria com Escola Superior da Magistratura-ESMA, em cumprimento aos requisitos necessários para obtenção do título de Especialista em Prática Judiciária.

Banca Examinadora:

Aprovada em: 10 de junho de 2014.

  
Orientador Prof. Dr. Edivan Silva Nunes Junior

  
Professor Dr. Jairo Bezerra Silva  
Examinador

  
Ms. Hugo Gomes Zaher  
Examinador

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a **Deus** senhor onipotente de todas as coisas, por me permitir alcançar mais uma meta na minha vida, porque sei que "Tudo posso naquele que me fortalece".

A minha **família**, pelo apoio, atenção, carinho e compreensão nos momentos de ausência, essencialmente necessários para minha realização pessoal.

A minha amiga **Carla**, pelo apoio, ensinamentos prestados, pela amizade e pelos incentivos sempre incondicionais.

Ao professor Dr. **Edivan Silva Nunes Júnior**, pelas oportunidades prestadas, as orientações mediante os momentos de destreza, pelo incentivo e principalmente pelo apoio.

Aos amigos, colegas e a todos aqueles que colaboram direta ou indiretamente para a concretização deste trabalho.

Enfim, a todos aqueles que acreditaram em mim, os meus mais sinceros votos de agradecimentos.

**DEDICO,**

ao meu esposo e fiel companheiro Walmilson pelo companheirismo e aos meus filhos Camila e Thiago, pelo amor, compreensão, dedicação e paciência.

A toda a minha família, pelo amor e gratidão que são atribuídos a mim, por cada um de vós, partilho com grande esmero e alegria esta conquista pela qual dedico sublimemente a todos vocês.

“Que ninguém se engane só se consegue a simplicidade através de muito trabalho”.

***Clarice Lispector***

## RESUMO

O trabalho um processo de grande significância e acima de tudo de qualificação para o indivíduo humano, apresenta-se nos sistemas prisionais brasileiros como um instrumento que ressignifica e dignifica os indivíduos enquanto detentos egressos no sistema prisional brasileiro. Para afirmar tal condição e veracidade das afirmações, uma pesquisa de cunho construtivista no que se refere ao direito enquanto condição social humanista foi deliberada, onde os direitos constitucionais dos detentos foram levados como foco e práxis do trabalho, por meio destas concepções foram adotados sistemas que englobam os processos metodológicos de cunho bibliográfico, onde a abordagem dedutista foi adotada, sendo o método de procedimento histórico, comparativo e exegetico-jurídico, com a técnica de documentação indireta na modalidade pesquisa bibliográfica. A acessibilidade de exercer uma atividade trabalhista dentro o cárcere vem sendo renegada aos prisioneiros devido às más condições e deficiências encontradas dentro os estabelecimentos prisionais deste país, demonstrando desta feita as diversas deficiências e descasos que geram em torno da efetivação dos ditames constitucionais que primam pelo cumprimento da pena de maneira menos fatigante ao cidadão recluso. Estas condições surgem principalmente a cerca do que se diz respeito à falta de programas eficazes que incluam detentos e egressos em atividades dos mais diversos segmentos que podem ser desenvolvidas dentro o cárcere. Este trabalho surge na perspectiva de consolidações a cerca do processo trabalhista dentro o âmbito carcerário, idealizando as potencialidades, sugestões e conceitos que entornam esta prática de fundamental importância para a re-socialização do preso dentro os diversos conceitos que entornam as práticas sociais.

**Palavras-Chave:** Cárcere. Humanização. Ressocialização.

## **ABSTRACT**

Work a process of great significance and foremost qualification for the human individual, is presented in Brazilian prison systems as a tool for a redefinition and dignifies individuals discharged inmates while in the Brazilian prison system. To state this condition and veracity of statements, a constructivist research nature with regard to law as humanistic social status was considered, where the constitutional rights of inmates were taken as focus and praxis work through these concepts were adopted systems that include the methodological processes of bibliographic nature, where dedutista approach was adopted, with the method of historical, exegetical and comparative - legal procedure with the technical documentation in the form of indirect research literature. The accessibility of exercising labor activity among jail prisoners are being denied due to bad conditions and deficiencies found from the prisons of this country, this time showing the various deficiencies and Negligence that generate around the enforcement of constitutional principles that strive for compliance pen less stressful way to inmate citizen. These conditions arise mostly about what it relates to the lack of effective programs involving inmates and graduates in activities of several segments that can be developed out of the jail. This work arises from the perspective of consolidations around the labor process among the prison context, idealizing the potential, suggestions and concepts that entornam this practice of fundamental importance for the re - socialization of prisoners among the various concepts that entornam social practices.

**Keywords:** Prison. Humanization. Ressocialization.

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

**CFRFB** – Constituição Federal da República Federativa do Brasil.

**CNJ** – Conselho Nacional de Justiça.

**CPB** – Código Penal Brasileiro.

**CPPB** – Código de Processo Penal Brasileiro.

**FGTS** – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

**LEP** – Lei de Execuções Penais.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>1- DIREITOS CONSTITUCIONAIS DOS INDIVÍDUOS: UM ENFOQUE NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 E NA DIGNIDADE DO INDIVÍDUO ENGRESSANTE.....</b>	<b>13</b>
1.1 Retrospectiva conceitual nos enfoques dos Direitos Humanos.....	14
1.2 A Constituição Federal de 1988 e a garantia do indivíduo humano.....	19
1.3 Dos direitos do preso na perspectiva do princípio da dignidade humana.....	22
1.3.1 <i>O princípio da dignidade da pessoa humana.....</i>	<i>22</i>
1.3.2 <i>Dos direitos do indivíduo preso.....</i>	<i>24</i>
<b>2- ANÁLISE DO SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO: FALHAS E CONJUTURAS.....</b>	<b>26</b>
2.1 As Finalidades da pena para o sistema social.....	26
2.2- <i>Os sistemas penais brasileiros.....</i>	<i>32</i>
2.3- <i>Idealizações, Conceituações e Ideologias a cerca do sistema penitenciário brasileiro.....</i>	<i>36</i>
2.3.1- <i>O Código Penal.....</i>	<i>37</i>
<b>3- PROJEÇÃO JURÍDICA E INSTITUCIONAL DE APOIO A RESSOCIALIZAÇÃO DO EGRESSO.....</b>	<b>41</b>
3.1 – A projeção do trabalho no cárcere como direito fundamental do detento e meio utilitário da pena.....	42
3.2 – Políticas de Integração e ressocialização do egresso no tocante a ressocialização.....	47
3.3 – Projeto de lei 6977/2010.....	50
<b>4- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>52</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>54</b>